



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SARDÃO

ATA Nº 1/2023

SESSÃO ORDINÁRIA

17 de fevereiro de 2023

PRESIDENTE: Miguel Jorge Andrade Pita Mora Alves

1º SECRETÁRIO:

2º SECRETÁRIO: Rita Margarida Passarinho Navalho

Aos dezassete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três pelas vinte horas, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Sardoal, no Sala Polivalente do Centro Cultural Gil Vicente, em Sardoal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período Antes da Ordem de Trabalhos

Intervenção do Público

Ordem de Trabalhos

1. Aprovação da ata da sessão anterior;

2. Informação do Presidente da Câmara, em cumprimento da alínea c) do nro. 2 do artigo 25º, da Lei nro.75/ 2013, de 12 de setembro;

3. Alteração orçamental modificativa - Revisão nº 1 / 2023.

Seguidamente procedeu-se à chamada, tendo-se verificado a presença dos seguintes deputados da Assembleia: -----

Miguel Jorge Andrade Pita Mora Alves, Adérito Miguel Gaspar Garcia, Joana Marcos Barroso Ramos, Jorge Gomes, Joaquim António Lopes Serras, Rui Manuel Lourenço Valente, Dora Grácio, Marcelo Serras, Rita Margarida Passarinho Navalho, César Filipe Gonçalves Marques, Paulo Jorge Falcão Lourenço, Adriano Chambel Grácio Martins, Vitor Júlio Outeiro Moraes, Miguel Afonso Catalão Alves, Paulo José Casola Pedro, Dora Maria Lavrador dos Santos, Duarte Nuno Alves Batista. -----

Estiveram presentes os Senhores Presidente da Câmara, Vice-Presidente e Vereadores, Pedro Miguel. -----

Não estiveram presentes os Senhores deputados Maria Aida Costa Batista, Fernando Cascalheira Vasco e Alcina Manuel Batista Pinto Cardoso Almeida, que justificaram antecipadamente a sua falta. -----

Período Antes da Ordem de Trabalhos

Interveio o Senhor deputado Paulo Falcão questionando sobre o ponto de situação do problema da Rua Amaro Lobato em Entrevinhas Portanto que tinha sido interdita ao trânsito e a pedestres, sendo que as obras de pavimentação que estavam a correr já acabaram e o outro problema da queda do veículo também foi resolvido, contudo a rua continuava interdita e continua o perigo de derrocada do muro. -----

Referiu ainda a necessidade urgente de se limitar a velocidade junto ao parque desportivo pois existe uma velocidade enorme naquele ponto e nos dias de maior fluxo de pessoas naquele espaço. -----

Foi dada a palavra ao Senhor deputado Adérito Garcia que começou por referir o facto de o edital relativo à Assembleia Municipal ter sido publicado nas redes sociais do município

algumas horas antes de os senhores deputados o terem recebido e na sua opinião não deveria ser assim. -----

Continuou referindo o horário do Posto de Turismo aos fins de semana e no espaço no Centro Cultural Gil Vicente, tendo ouvido rumores de que seria através de um prestador de serviços, um ajuste direto, questionando sobre o assunto. -----

O Senhor deputado referiu achar estranho que a Câmara Municipal só tivesse tido conhecimento da suspensão das obras da ETAR dos Valhascos porquanto foram encontrados artefactos arqueológicos, ao fim de 4 dias e em sede de reunião de Câmara.

Na sua opinião, os valhasquenses merecem um pouco mais de atenção sobre os trabalhos que correm também na sua freguesia, tendo decorrido uma obra semelhante na Cabeça das Mós e todos os dias alguém do executivo se deslocava ao local para ver o estado da obra, estranhando que o mesmo não se passe em Valhascos. -----

O Senhor deputado fez referência aos três sardoalenses que nos últimos dias participaram em missões, na Turquia e naquele momento, no Chile, manifestando o seu agrado e votos de que tudo corra bem. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, sobre a publicação do edital, dizendo que tal situação nunca tinha acontecido em quatro mandatos, assumindo a culpa por se ter atrasado no envio do documento para os deputados. -----

Foi dada a palavra ao Senhor deputado Adriano Martins que congratulou os três sardoalenses que estão a honrar o concelho na Turquia e no Chile. -----

Questionou se já existia regulamento ou alguma data para a utilização pública do pavilhão coberto da escola nova. -----

O Senhor Presidente respondeu que o pavilhão da escola exige obrigatoriamente, por protocolo e delegação de competências, que seja elaborado um regulamento, o qual está pronto e brevemente irá a reunião de Câmara e depois a discussão público e posteriormente apreciado em sessão da Assembleia. -----

Sobre o Chile informou ter falado com o Comandante Nuno Morgado, que fez o ponto de situação, estando a ser muito cansativo e com muito trabalho, mas a correr bem. -----

Em relação à ETAR de Valhascos, disse que a obra nunca parou, nunca foi suspensa e talvez por isso não ter havido necessidade de comunicação, devendo haver falta de rigor em alguma informação, pois o que lhe foi transmitido é que os trabalhos suspensos naquela zona, foram os mecânicos. -----

Disse ainda que o executivo se desloca às obras sempre que é necessário. -----

No que concerne ao Posto de Turismo disse que sempre esteve aberto ao sábado, o único dia em que está fechado é ao domingo e o que é dito é que existe alguma dificuldade em termos de recursos humanos e até em termos de obrigatoriedade dos recursos humanos de trabalhar ao domingo, sendo esta uma dificuldade e uma preocupação, sendo sua opinião que deveria haver um estatuto especial para trabalhadores da cultura, do desporto, do turismo pois é sabido que ao sábado ou domingo é realmente a altura em que mais pessoas podem circular, tendo sido tentada uma solução e durante um ano o Posto de Turismo esteve aberto ao domingo mas só podia ser considerada transitória e não definitiva, porque seria através de trabalho extraordinário e esse tem de ser extraordinário e não previsto para domingo, por isso, pela sua continuidade iria encontrar-se problemas de recursos humanos. -----

Em relação ao muro, disse que este é privado, sendo que o gabinete de proteção civil já esteve em contacto e já sensibilizou o proprietário para a recuperação do mesmo, não estando em risco e não pondo em causa pessoas e bens, mas quer-se que o proprietário faça a reconstrução do muro o mais depressa possível. -----

Relativamente à velocidade na zona do parque desportivo, já foi feita uma intervenção, existindo neste momento um sistema de luzes de aproximação, não estando posta de parte outra situação alternativa, mas é justo que se diga que a Autarquia já interveio naquela zona. -----

Foi dada a palavra ao Senhor deputado Duarte Batista, que fez referência à questão da rotatividade dos funcionários da creche, local onde as crianças precisam de alguma estabilidade, inclusivamente no berçário. -----

Questionou sobre o ponto da situação da ETAR de Valhascos e dos achados. -----

Continuou o Senhor deputado referindo que durante as férias escolares, os alunos que não frequentam a escola de Sardoal têm dificuldade em regressar a Valhascos por falta de transporte, têm o autocarro de manhã para irem para Abrantes, mas não têm transporte de regresso para a freguesia, sabendo que é a administração da escola que define os períodos de férias, e em Abrantes não coincidiu com as de Sardoal, essa situação não foi salvaguardada. -----

Continuou dizendo que o Ribeiro Barato está esquecido, os alcatruzes da Nora estão danificados, existindo excesso de detritos no parque e nos aparelhos de ginástica de manutenção, podendo ter outro tipo de intervenção do município. -----

Questionando também sobre o ponto da situação do parque infantil de Valhascos que está fechado desde o dia 24 dezembro de 2022 para a substituição de um degrau do escorrega. -----

O Senhor deputado informou que a Junta de Freguesia foi avisada pela Tejo Ambiente de que iria haver algumas intervenções nos depósitos do concelho e que no dia 9 de fevereiro haveria uma intervenção de limpeza no depósito de Valhascos, mas que não haveria corte de água e sim uma possível redução de pressão, sendo que até ao dia 16 houve muitas queixas de água barrenta, tal situação nunca aconteceu quando era competência do município. -----

O Senhor deputado questionou ainda sobre o ponto da situação da piscina coberta que se encontra fechada há cerca de 15 dias. -----

Fez também referência à última reunião da Comissão Municipal de Trânsito, na qual foram hierarquizadas as localidades relativamente aos pontos críticos do concelho para medidas de acalmia, questionando sobre o ponto da situação. -----

O Senhor deputado sugeriu a realização de uma formação para os fregueses do município terem acesso à aplicação queimas e queimadas, na qual podem fazer os seus pedidos e libertar a linha telefónica dos bombeiros para chamadas realmente de emergência. -----

Interveio o Senhor Presidente referindo, sobre as queimadas, que a informação que é dada nestas alturas é precisamente que o podem fazer no portal ou nos Bombeiros, não havendo um volume de chamadas tão grande que uma chamada outra possa atrapalhar, sendo que até agora não tem informação do comando dos bombeiros que esta situação cause constrangimentos aos serviços. -----

Sobre as medidas de acalmia disse ter sido feito esse levantamento e é para ser analisado e para ser feito a pouco e pouco. -----

Sobre a piscina coberta disse continuar fechada, não se conseguindo descobrir qual é o problema da temperatura, apesar da intervenção de duas empresas. -----

Relativamente à pressão da água, assim que se teve conhecimento, a Autarquia comunicou à Tejo Ambiente, estando a saber agora que o problema ainda subsistiu até ao dia anterior o que terá de ser comunicado de novo à empresa. -----

No que concerne ao parque infantil tem informação que tinha reaberto naquele dia. -----

Sobre o Ribeiro Barato, disse não ter conhecimento do estado dos alcatruzes, até aquele momento e terá de se ver o que se passa. -----

Relativamente às dificuldades do transporte escolar, referiu estar-se perante uma nova realidade, deste desfasamento das férias acreditando que a escola possa ter isso em conta

e articulando com os serviços do município, sendo que o plano de transportes é aprovado no princípio do ano e aprovado por todos, inclusivamente pela Assembleia Municipal, e para o ano quando se elaborar o plano de transportes que se tenha isso também em atenção, para se tentar prestar o melhor serviço possível para aqueles alunos que por razões várias não são alunos no concelho. -----

No que concerne à rotatividade dos funcionários da creche referiu que a Autarquia não interfere nesta questão, aquilo que se tem feito e aquilo que se tem falado em Assembleia Municipal é o facto de haver pessoas que vêm de fora, de contratos emprego-inserção, situação essa que agora é residual, pois já foi feito concurso para 4 funcionários e mais 5 funcionários, havendo uma estabilidade como nunca houve e a rotatividade também acontece porque há pessoas que muitas vezes estão doentes ou faltam ao serviço por outras razões e é preciso fazer essa rotatividade, na sua opinião todo o corpo de funcionários da creche assim como de qualquer uma das escolas tem de ter a polivalência suficiente para dar resposta em qualquer um dos lugares. -----

Na sua opinião esta rotatividade é uma questão pedagógica e que até poderá ser saudável. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado César Marques referindo que há um ano atrás havia dois médicos de família no centro de saúde de Sardoal e neste momento não há médico de família, existe apenas uma médica em regime de prestação de serviços que dá apoio em consultas de reforço, o concurso para médicos para a região do Médio Tejo não foi bem sucedido, questiona se há alguma informação relativamente à possibilidade se se vir a ter mais médicos, assim como os enfermeiros, existe uma enfermeira em regime de prestação de serviços no centro de saúde, na unidade de cuidados saúde personalizados, querendo perceber se há algum tipo de mecanismo do ACES para que se deixe de ter profissionais na área da saúde em regime precário. -----

O Senhor deputado fez referência à limpeza dos depósitos de Valhascos, por parte da Tejo Ambiente, dizendo ter havido uma alteração significativa no serviço prestado pela empresa na qualidade e interrupção de serviço, sendo que noutro tipo de serviços quando há uma alteração da qualidade do serviço seja eletricidade, seja telecomunicações há um ressarcimento dos consumidores ou um desconto na fatura, questionando se existe esta possibilidade. -----

Continuou o Senhor deputado, referindo-se ao apoio ao associativismo, nomeadamente o apoio ao desenvolvimento do desporto num montante superior a 20000€, tendo sido cerca de 90% para o Grupo Desportivo Os Lagartos, questionando sobre a diferença que

existe para as restantes associações que têm também um papel ativo no desporto, na interligação com a cultura, nomeadamente o Grupo Desportivo de Alcaravela, a Associação Cultural e Desportiva de Valhascos pois é um valor significativo naquilo que é a missão das associações, questionando ainda se existe alguma causa, algum projeto que possa justificar esse valor. -----

O Senhor deputado congratulou os três Sardoaenses que se encontram em missão humanitária em especial os sardoaenses que são funcionários do município questionando se está previsto algum tipo de reconhecimento monetário pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, dado que não estão neste momento ao serviço do município. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente dizendo que os funcionários estão a receber como se estivessem no Sardoaal, já tendo colocado essa questão à Autoridade Nacional de Proteção Civil, foi-lhe dito que ainda não estava definido, mas as condições não foram entrave para o município ou para os funcionários irem para a missão. -----

Sobre o apoio ao associativismo disse que as regras estão definidas no Regulamento de Apoio ao Associativismo e a diferença é porque os clubes são diferentes, e essa diferença é analisada por uma comissão, não tendo havido até ao momento algum clube que tivesse não entendido ou contestado aquilo que foram os critérios para atribuição de subsídios. ---

Referiu ser importante que se perceba que o apoio da Autarquia vai muito para além daquilo que é o apoio monetário, os carros do município e os motoristas ao fim de semana não param. -----

Disse ainda que o Regulamento e as normas podem ser revistos sempre que as associações o quiserem sendo feito todos os anos um debate com as mesmas. -----

Em relação à saúde, o Senhor Presidente disse existirem matérias sobre as quais o Município nada tem a ver, nomeadamente a precaridade dos enfermeiros, lamentando que quando o município de Sardoaal regularizou os seus precários o Estado não o fez. Existe o Aces e as coisas estão estruturadas e, uma coisa são as competências do município e outras coisas são competência de outras entidades e, na transferência de competências para a área da saúde, o Município só tem responsabilidade nos assistentes operacionais. -----

Ainda em relação aos médicos no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, está a tentar-se que se mude esta situação tendo apresentado as suas sugestões na Assembleia da República. -----

Referiu que o município ofereceu condições ao médico que esteve no Concelho, e está disponível para continuar a apoiar a vinda de um médico para o concelho na mesma forma que se tem apoiado, desde o tempo que vieram os médicos da América do Sul. -----

Sobre a questão da Tejo Ambiente disse ter havido algo que não correu bem pois durou muito tempo, o município assim que soube informou a empresa e, sobre o ressarcir os munícipes, disse poder questionar o conselho de administração sobre esse assunto. -----

Interveio o Senhor deputado César Marques dizendo saber que o município não tem responsabilidades na contratação de profissionais na área da saúde, mas tem o poder da pressão institucional. -----

O Senhor deputado referiu que em 2022 houve uma alteração estrutural da Tejo Ambiente em que as associações e as IPSS passaram a entrar para as tarifas únicas, passando a ser considerados não domésticos tendo em conta o cariz das associações e também das IPSS's, que é não lucrativo, mas entraram para o mesmo bolo das empresas, estando as associações a ser taxadas a um valor superior aquele que estava até agosto de 2022. -----

O Senhor Presidente referiu já ter sido reportada essa situação e a necessidade de esclarecimento nessa matéria. -----

O Senhor Presidente disse ainda que a única médica que está ao serviço tem tido uma capacidade excelente de trabalho. -----

Foi dada a palavra à Senhora deputada Joana Ramos que felicitou o Sardoal e em particular o Agrupamento de Escolas pelo projeto educativo Erasmus+, que permite alargar os horizontes de todos os alunos, tendo vindo colegas da Finlândia e da Letónia o que prova que o concelho está vivo para além da ação da Câmara Municipal. -----

O Senhor Presidente respondeu estar a dar-se todo o apoio solicitado pela escola para este intercâmbio e que pressupõe receber-se estes alunos estrangeiros, sendo que os do concelho também já foram a vários locais nomeadamente Itália, Auschwitz na Polónia e continuarão a ir. -----

Foi dada a palavra ao Senhor deputado Rui Valente referindo-se à ETAR de Valhascos, dizendo que as obras estão paradas, tendo estado naquela tarde na obra e falado com as pessoas que estão a acompanhar as obras e, as pessoas que estão lá, estão a trabalhar para a ETAR do Carvoeiro, a obra está a aguardar que a arqueóloga da Ambiágua aguarde por mais três colegas e que se espera que vá demorar cerca de 2 meses, e, pelo que lhe disseram as obras só irão continuar quando a ETAR do Carvoeiro estiver concluída. -----

O Senhor Presidente da Assembleia perguntou ao Senhor deputado quem lhe tinha fornecido as informações, ao que o Senhor deputado respondeu terem sido os funcionários da Ambígua que lá se encontravam. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara dizendo não se poder considerar que aquilo que está a acontecer seja algo de negativo, se a história está ali a ser posta a descoberto, deve ser preservada de acordo com as regras e deve ser tratada e cuidada e tem sido assim em todo o país, dando o exemplo de Évora, Viseu sendo bom que haja este acompanhamento para se preservar a história. -----

Referiu ter a ata da reunião que foi realizada com a arqueóloga, procedendo à leitura da mesma, sendo neste documento que se baseia e naquilo que são as comunicações oficiais entre as duas entidades. -----

Referiu poder existirem vários problemas, nomeadamente ambiental e tem de haver uma celeridade neste tratamento. -----

Disse ainda que o técnico superior de arte e restauro do município está a fazer o acompanhamento dos trabalhos. -----

Disse também que esta situação traz alguns constrangimentos no âmbito financeiro para as empresas que têm estas responsabilidades, e que, a única responsabilidade do município é acompanhar tudo aquilo que se passa no seu território e desse acompanhamento e pela informação que tem pelos canais de comunicação, entre as entidades, a obra não está parada. -----

Foi dada a palavra ao Senhor deputado Miguel Alves começando por parabenizar a Associação de Pais que elegeu recentemente os órgãos sociais, assim como a Comissão de Melhoramentos da Cabeça das Mós. -----

Referiu ter sido alertado por um freguês sobre uma barreira caída zona do Cerro, na zona do salgueiral junto ao aqueduto, que apanhou a estrada e está com alguma dimensão. ----

Referiu o Vale da Amarela como sendo uma passagem muito importante para a zona de Martinchel, Tomar, em que o que lá foi feito foi uma manta de retalhos, tendo sido tapados os buracos maiores que existiam, questionando se existe alguma previsão ou não, de alguma obra de fundo para aquele local. -----

Continuou dizendo existir um estreitamento na estrada na Rua da Associação em S. Simão, tendo caído um muro à direita e dizem as pessoas, que com muita dificuldade uma ambulância por lá passa. -----

Referiu a estrada que liga aos Moinhos de Entrevinhas, na sua opinião poderia ter outro tipo de piso e pavimentação, porquanto é um dos locais mais emblemáticos do concelho, sendo visitado por muitas pessoas. -----

O Senhor deputado felicitou o executivo pelas obras na casa de banho do cemitério da Cabeça das Mós, que estão a avançar. -----

Continuou o Senhor deputado referindo-se à diferença falada entre os Lagartos e os outros clubes, não concordando com o deputado César, porque os Lagartos de Sardoal são obrigados a ter treinadores certificados, o clube da terra que se fala além dos Lagartos, é o Grupo Desportivo de Alcaravela e este não precisa de ter um treinador certificado, assim com as inscrições de equipas na Associação de Futebol de Santarém não tem nada a ver, bem como o preço da inscrição do Inatel e o número de jogadores, escalões, tudo, portanto se essa diferença é feita para o ano o valor para os Lagartos deveria ser superior. -----

Sobre os precários e sobre o Estado nada ter feito, disse que o Estado criou condições para as Autarquias poderem regularizar os precários do Estado, na sua opinião não é muito correto dizer que o Estado nada fez nesse sentido. -----

O Senhor Presidente respondeu que compete ao Estado fazer a Lei, e as autarquias locais regularizaram os seus precários, mas o Estado, a Administração Central não regularizou os seus precários, foi isto que disse, o Estado deveria tê-lo feito, mas não o fez. -----

Sobre o Vale da Amarela e a estrada em Entrevinhas disse que se pode e deve fazer-se, mas não há fundos comunitários, e o que tem sido feito tem sido através do orçamento municipal ou através de crédito, com a capacidade de endividamento da Autarquia, sendo objetivo do executivo deixar praticamente tudo pronto até ao final do mandato. -----

Referiu ter sido Entrevinhas, Cabeça das Mós, Santiago Montalegre este ano, estando previsto a Tojeira e Pisão mas não se consegue chegar a todo o lado ao mesmo tempo porque a manta é curta e tem-se privilegiado os sítios onde as pessoas moram. -----

Sobre a barreira caída na zona do Cerro não tem conhecimento, sugerindo que noutra situação idêntica ligue aos serviços ou ao Gabinete de Proteção Civil para se perceber o que se passa e para que não seja tarde demais. -----

No que concerne à passagem estreita em S. Simão referiu ser uma questão antiga e que em termos de passagem de ambulância e Proteção Civil, está salvaguardado, mas gostaria que aquela situação fosse corrigida, contudo existem constrangimentos ao nível dos herdeiros e como tal, enquanto esta situação não se resolver o constrangimento continuará. -----

Foi dada a palavra ao Senhor deputado Adérito Garcia e sobre o Posto Turismo, disse ter colocado a questão no local certo para saber o ponto da situação e o que se pensa fazer percebendo que existem constrangimentos com a questão dos horários dos funcionários, mas há museus em concelhos à volta que estão abertos ao domingo, havendo soluções. --- Referiu também o Senhor deputado sobre a questão da saúde, que neste momento o problema tem a ver com uma questão de mercado, é uma questão entre oferta e procura, pois há muitos pontos de necessidade de médicos, havendo pouca oferta, há poucos médicos disponíveis para trabalhar, e isto só mudará quando houver mais médicos formados. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia referindo que do ponto de vista dos rácios não há falta de médicos em Portugal, o que falta é médicos no interior, havendo uma deficiente organização e uma discrepância muito grande entre o que é o interior e exterior, sendo que a maioria dos médicos querem estar a trabalhar nos grandes centros urbanos e nos hospitais centrais e não têm forma ou não sentem devidamente recompensados em vir trabalhar para o interior. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara dizendo que a principal razão é formarem-se médicos e deixá-los sair do país e o aumento de vagas para medicina tem um problema estrutural de muitos anos e tudo junto deu nesta situação. -----

Foi dada a palavra ao Senhor deputado César Marques sobre a questão do apoio ao associativismo, referindo não estar em causa o valor atribuído ao Grupo Desportivo os Lagartos tendo inclusive reforçado o seu papel a nível formativo, de inclusão do desporto com menores afluências, como o futebol feminino, o que está em causa é o valor residual atribuído às outras associações. -----

O Senhor Presidente questionou quais os referenciais do Senhor deputado para dizer que o valor é parco. -----

Respondeu o Senhor deputado que todos os fins de semana, na Freguesia de Alcaravela, existem uma mobilização de pessoas que não se vê noutro recinto desportivo do concelho e na sua opinião esta situação dá a resposta, 1054€ para o que faz mover o grupo de Alcaravela, na sua opinião, é pouco. -----

Disse o Senhor Presidente que resta saber se algo no clube está a ser posto em causa por falta de financiamento, restando também somar a cedência de transportes, sendo certo que os critérios não se baseiam pelo número de assistentes. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Jorge Gomes dizendo que hoje em dia existem muitas dificuldades em algumas áreas da saúde muito devido às ordens dos médicos, mas

felizmente e neste momento, o governo está a tomar medidas para fazer aprovar mudanças que permitam que as ordens estejam no seu lugar. -----

Continuou dizendo que o Estado não é uma entidade abstrata, materializando-se em organizações e instituições entre as quais, as autarquias e, quando o Estado delibera que é preciso acabar com os precários não o faz só para as autarquias, mas também para os hospitais, escolas, em toda a parte está fazer-se muito, mas ainda falta fazer muito mais.----

Interveio o Senhor Presidente em resposta ao Senhor deputado César Marques dizendo que as associações são todas elas de uma enorme mais valia e todas elas são iguais no tratamento, para o Município de Sardoal. -----

Disse ainda estar nas intenções do executivo, no plano de atividades a questão da relva sintética, mas é cerca de duzentos e tal mil euros. -----

Em resposta ao Senhor deputado disse Jorge Gomes disse estar-se num período de urgência nacional, este problema que se está a ter com os médicos exige um tratamento diferente, que é exigido por exemplo, aos pedreiros, ou outros trabalhos, porque há gente a morrer por falta de assistência médica o que é grave, sendo uma questão política, não é uma questão de um partido mas de todos os que passaram pelo governo, e na sua opinião, estando numa situação de emergência nacional deveriam ser tomadas medidas para a salvaguardar. -----

INTERVENÇÃO DO PUBLICO

Sem intervenções. -----

ORDEM DE TRABALHOS

1. APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR;

Posta a votação a ata da anterior sessão a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

2. INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA, EM CUMPRIMENTO DA ALÍNEA C) DO NRO. 2 DO ARTIGO 25º, DA LEI NRO.75/ 2013, DE 12 DE SETEMBRO;

Interveio o Senhor Presidente da Câmara dizendo que o documento é o resumo das atividades desenvolvidas entre as reuniões da Assembleia. -----

Referiu que o resultado financeiro tem a ver com um final de ano e com dinheiros para pagamentos de obras que foram feitos em dezembro e só foram pagos em janeiro, referindo-se à dívida a 31 de dezembro de 2022, nomeadamente Cabeça das Mós, Externato Rainha Santa Isabel, novos contratos e também com o aumento da água, luz, combustíveis, gás e que também tem a ver com o empréstimo a curto prazo, em que no final do mês foi feita uma utilização de 168000€ mas que só se reflete no mês seguinte. ----

Fez referência aos recursos hierárquicos e processos judiciais pendentes, havendo um que se “arrasta” há algum tempo nomeadamente, a impugnação de dados administrativos que tem a ver com a restituição do reembolso no valor de 70168€ ao PRODER sobre a defesa da floresta contra incêndios a sentença em 8 de fevereiro de 2023, que julgou procedente a impugnação do município anulando o ato do pedido de restituição da verba, não tendo ainda transitado em julgado. -----

Tomou a palavra o Senhor deputado Adérito Garcia questionando sobre os pontos da situação do PDM e do processo da Barragem da Lapa. -----

Sobre a Barragem da Lapa o Senhor Presidente da Câmara disse que espera ter desenvolvimentos muito em breve, estando a aguardar duas reuniões, uma delas com Agência Portuguesa do Ambiente e outra com outra entidade, sobre o destino da Barragem da Lapa, estando dentro dos prazos e na sua opinião poderão vir boas notícias. -

Sobre o PDM, foi enviado um conjunto de documentação para as diferentes entidades, tendo a CCDR marcado uma reunião para o dia 24 de março nas suas instalações, para concertação de planos com algumas entidades. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

3. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL MODIFICATIVA - REVISÃO Nº 1 / 2023.

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Câmara referindo que o documento tem a ver com a integração do saldo da conta gerência, nomeadamente o saldo orçamental e também, com a inclusão de novas rubricas de orçamento, dado ter havido rubricas que não foram tidas em conta em sede de orçamento nomeadamente despesas em ajudas de custo, despesas de deslocação e estada.

Considerando a alínea a) do nro. 1 do artigo 25º da Lei nro. 75/2013, a Assembleia Municipal de Sardoal, deliberou por unanimidade, aprovar a Alteração Orçamental Modificativa – Revisão nro. 1/2023, com dezassete (17) votos a favor. -----

Considerando o n.º 3 do artigo 57º da Lei nro. 75/ 2013, de 12 de setembro e o nro.4, do artigo 41, do Regimento deste órgão, a Assembleia Municipal de Sardoal deliberou por unanimidade **aprovar em minuta** a deliberação tomada. -----

Não havendo mais nada a tratar, foi pelo Senhor Presidente da Mesa, encerrada a sessão, eram vinte e duas horas, da qual se lavrou a presente ata. -----

O Presidente da Assembleia Municipal _____

O Primeiro Secretário _____

O Segundo Secretário _____